

RESUMO SIMPLES - 4. NEUROLOGIA

EMBOLOGIZAÇÃO DE FÍSTULA CAROTÍDEO-CAVERNOSA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Daniel Pinto Dos Santos (daniel.pdsantos.enf@gmail.com)

Naomi Aimée Dos Reis Melo (naomiaimee28@gmail.com)

Gabriela Tayane Santana Do Espirito Santo (gabriela531santana@gmail.com)

Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino (simone.dav.galdino@uepa.br)

INTRODUÇÃO As Fístulas Carotídeo-Cavernosas (FCC) são comunicações anormais entre o sistema arterial carotídeo e o seio venoso cavernoso, as quais repercutem no desvio do fluxo sanguíneo normal, podendo ocorrer de forma espontânea ou pós-traumática. Anatomicamente, as FCCs podem ser classificadas como diretas, geralmente associadas a eventos traumáticos, e indiretas, cuja causa é multifatorial. As técnicas de embolização endovascular, transarterial ou transvenosa, apresentam efeitos na diminuição da sintomatologia da FCC e na normalização da pressão intraocular, sendo indicadas, sobretudo, em casos de FCC de alto débito associadas à diminuição da acuidade visual, glaucoma e diplopia como sintomas pertinentes.

OBJETIVO Relatar a assistência de enfermagem prestada por discentes da graduação em enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a um paciente em pós-operatório de embolização de fístula carotídeo-cavernosa.

RELATO DO CASO Observou-se um paciente em pós-operatório de embolização de FCC, evidenciando aspectos inerentes aos cuidados de enfermagem e às indicações clínicas pós-operatórias no contexto de cuidados

intensivos, tais como processos admissionais em UTI, especificidades do plano terapêutico neuroendovascular, monitoramento hemodinâmico e prevenção de complicações pós-operatórias. A aplicação do processo de enfermagem evidenciou como principais diagnósticos de enfermagem: dor aguda, risco de infecção e risco de perfusão cerebral ineficaz. Nesse sentido, as intervenções de enfermagem incluíram: monitoramento neurológico, avaliação do nível de consciência, pupilas, força muscular, percepção sensorial e fala, visando a identificação precoce de alterações sugestivas de complicações, como elevação da pressão intracraniana ou hemorragias. Destacam-se, também, os cuidados com o suporte hemodinâmico, controle dos sinais vitais, balanço hídrico e manejo da dor. **CONCLUSÃO** Considera-se, portanto, essencial utilizar o processo de enfermagem em pacientes com FCC, tendo em vista a relevância das competências e habilidades específicas da profissão. Essa abordagem assegura uma prática fundamentada em evidências e promove a melhoria na qualidade do atendimento.

Palavras-chave: fístula carotídeo-cavernosa; embolização terapêutica; unidades de terapia intensiva; cuidados de enfermagem; enfermagem neurológica.